

Modernização na Saúde

MARY LEAL / GDF

Portal é integrado a hospitais, facilita as consultas e evitará desperdício ao GDF

KENNIA RODRIGUES

Pacientes da rede pública de Saúde do DF poderão, a partir de agora, consultar resultados de exames pela Internet. Com senha e código de segurança, o usuário conhece as informações sem a necessidade de se deslocar até o hospital onde foi atendido. O Portal de Exames é integrado pelos Hospitais Regionais da Asa Norte, Gama, Taguatinga e Sambaíba, Hospital de Base e Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen-DF). A proposta, de acordo com a Secretaria de Saúde, é integrar o restante da rede – como outros laboratórios, farmácias, postos e centros de saúde – em, no máximo, três anos.

O Portal de Exames foi lançado ontem pelo secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, e pelo governador José Roberto Arruda (DEM). Segundo o secretário, cerca de 20% dos 8,4 milhões de exames são perdidos pelos pacientes antes da consulta, acarretando assim, novas demandas para os mesmos exames. Esse desperdício equivale a um montante de R\$ 18 milhões por ano. "Eles são perdidos porque o paciente rasga, ou esquece em algum local. Pelo portal, ele terá de forma mais rápida e segura o resultado, além de poder reimprimi-lo, de qualquer lugar", disse Maciel.



Com a informatização da saúde pública, serão economizados cerca de R\$ 40 milhões por ano

Além de exames, os prontuários dos pacientes também serão incluídos na rede informatizada. "A medida que os pacientes forem sendo atendidos a partir de agora, o prontuário será eletrônico e o de papel, será digitalizado aos poucos", explicou Maciel. Só no Hospital de Base, por exemplo, existe 1,5 milhões de prontuários, cada um, em média, com 60 folhas anexas. "Não é possível, em termos de custos, digitalizar tudo isso de uma só vez. Vai ser feito paralelamente à implantação do novo eletrônico", reforçou.

A marcação de consultas em algumas especialidades, a exemplo da Dermatologia e da Oftalmologia, já são reguladas e administradas pelo sis-

tema informatizado. Isso significa que, em tempo real, sabe-se quantos médicos, por exemplo, há disponível para atendimento no momento em que o paciente marca a consulta. "Essa administração em tempo real, e o conhecimento prévio da agenda dos profissionais, e das necessidades dos pacientes, nos permite fazer esta otimização de atendimento", elogiou o secretário de Saúde.

Segundo o governador, a informatização vai evitar o desperdício que também atinge as farmácias da rede pública. Cerca de R\$ 40 milhões por ano são perdidos pela má administração na distribuição de remédios. "A informatização do sistema é que permite

o controle de estoque de medicamentos, permite um controle melhor para os usuários, e acaba com as filas nas portas dos hospitais e dos centros de saúde", declarou Arruda.

Os pacientes poderão acessar seus exames pelo site www.portaldeexames.saude.df.gov.br. Quem não tem internet em casa, pode acessar em um dos postos do Na Hora. Ainda este ano, a secretaria pretende implementar o Cartão de Saúde, que armazenará todas as informações dos pacientes, como prontuários, exames, consultas e prescrição de receitas. A primeira cidade a ganhar o cartão será o Gama. "Nós estamos investindo neste ano, mais de 30 milhões".